



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO PARA AUMENTAR ASSIMILAÇÃO E MELHORAR DESEMPENHO NA AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA “ALIMENTOS SAGRADOS”

Daniel Pedro Da Silva Santos;
Ana Paula Fernandes Rodrigues

Programa de Monitoria

CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A leitura prévia dos textos semanais desta disciplina é indispensável para o aproveitamento da aula subsequente. Mostrou-se urgente garantir esta etapa do processo de aprendizado.

O monitor auxiliou sugerindo aumentar o uso de metodologias ativas - mapas mentais, resumos gravados e minitestos semanais, pois em vários estudos as metodologias ativas mostraram atender necessidades específicas para além do ambiente das salas de aula tradicionais (RIBEIRO et al., 2023). Estudos adicionais defendem métodos mistos de ensino (presencial + online), considerando aumentarem a retenção e levarem à conclusão dos cursos (RIBEIRO et al., 2023).

O cenário pós-pandemia trouxe uma população universitária ainda mais afetada por sintomas de ansiedade e depressão (HOLANDA JÚNIOR, SILVA & FERNÁNDEZ-CALVO, 2023).

A literatura científica verifica que os últimos três anos (denominados pós-pandemia) estão marcados por uma relação diretamente proporcional entre nível de ansiedade e falhas cognitivas – repercutindo no comportamento e rendimento escolar de estudantes (HOLANDA JÚNIOR, SILVA & FERNÁNDEZ-CALVO, 2023). Falhas cognitivas são erros e lapsos de memória, percepção e controle do pensamento ou ação, devido a estímulos externos distrativos, ou divagação, preocupação e ruminação. A depressão piora o quadro (MARTINS et al., 2024).

Assim, concluiu-se que usar mais metodologias ativas melhoraria rendimento e contornaria falhas cognitivas dos prejudicados pelo período, recuperando habilidades fulcrais na vida acadêmica.

METODOLOGIA

O monitor participou, em reuniões com a professora orientadora, da organização e seleção de metodologias para aprendizado de conteúdos em textos acadêmicos (artigos científicos ou capítulos de livros).

A capacidade de retenção e interpretação das informações principais de cada conteúdo era o objetivo principal da seleção dentre as metodologias ativas. A medição desta capacidade necessitava ser simples e rápida. A performance na síntese dos conteúdos foi então avaliada nos formatos de: áudios (de no máximo 3 minutos, para demonstrar a capacidade de percepção e exposição coesa das ideias principal e secundárias), mapas mentais (igualmente para mostrar capacidade de síntese e coerência na interpretação dos textos), e minitestos (com no máximo 4 perguntas com respostas em alternativas de múltipla

escolha; cada atividade valia no máximo um ponto positivo, e o somatório cumulativo formava a média final da disciplina).

Foram programados 14 tópicos pontuados (e sendo a pontuação máxima permitida a de 10 pontos positivos, compondo a média da disciplina, então obter menos de 1 ponto positivo em algumas atividades ou não fazerem algumas delas não impediria conseguirem um somatório final dentro ou acima da média).

As três modalidades selecionadas (resumo em áudio, mapa mental e miniteste) almejavam que estudantes dos três tipos principais de performance no aprendizado (auditiva, visual ou cinestésica) estivessem contemplados, garantindo a equanimidade no estilo avaliativo do aprendizado e oportunidade igualmente distribuída dentre os estudantes, para desenvolvimento destas habilidades fulcrais na vida acadêmica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A interação constante entre alunos, monitor e professor possibilitada por estas atividades foi fundamental para o desenvolvimento do aprendizado de forma contínua e progressiva. O foco estava em garantir que os conteúdos fossem assimilados ao longo do semestre, sem que houvesse uma sobrecarga no final - algo que se mostrou particularmente importante no cenário pós-pandêmico, em que o rendimento acadêmico sofreu variações significativas.

No início do semestre muitos discentes demonstraram resistência, especialmente devido à frequência semanal das atividades pontuadas e diferenciação do método tradicional aplicado nas outras disciplinas da graduação. Este comportamento condiz com as conclusões de Mayer Biolchi et al (2023) a respeito da dificuldade de concentração entre estudantes, problemas no convívio social, de aprendizado e de estabelecimento de uma rotina de estudo, trazendo defasagens nas competências gerais de cada área do conhecimento desde

o isolamento social compulsório da pandemia de Covid-19.

Durante algumas semanas houve aumento no absenteísmo às aulas, atestando a resistência. A necessidade de estudar e fazer avaliações semanais não era uma prática comum nas demais disciplinas do currículo. Mas a intervenção do monitor, conversando individualmente com cada estudante, mostrando as vantagens e compensações do método proposto, trouxe quase todos de volta à sala de aula, e a disciplina terminou com percentual satisfatório de concluintes aprovados por média.

Esta intervenção apontou um papel e influência que o professor não exerceria com a mesma eficácia, atestando que o auxílio do monitor pode ir além de cumprir tarefas, protagonizando mudanças significativas no processo do aprendizado. Não houve estudantes com necessidade de prestar Prova Final.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de monitoria defendeu que usar metodologias ativas de ensino (mapas mentais, resumos gravados e minitestes semanais) promoveria melhor aproveitamento dos conteúdos da disciplina e auxiliaria os estudantes prejudicados pelo período pandêmico na sua capacidade de rendimento escolar a recuperar habilidades fulcrais na vida acadêmica.

A monitoria extrapolou os objetivos planejados, agindo na retenção dos estudantes. Como limitação deste projeto, verifica-se a falta de medições pré e pós utilização das metodologias ativas para atestar a eficiência do recurso, tendo os resultados sido deduzidos pela quantidade de matriculados aprovados por média ao final do semestre, e inexistência de alunos reprovados ou submetidos à Prova Final, apenas. Questionários e outros instrumentos validados academicamente para verificar desempenho cognitivo são sugeridos para futuros Planos de Trabalho similares.

REFERÊNCIAS

MAYER BIOLCHI, A. M. et al. Efeitos da Pandemia Covid-19 nos Processos Sociais e Educacionais de Estudantes. Boletim de Conjuntura (BOCA), 2023.

HOLANDA JÚNIOR, F. W. N et al. Falhas cognitivas, sintomas de ansiedade generalizada e percepção da pandemia da COVID-19 em estudantes universitários. Debates em Psiquiatria, 2023.

MARTINS, F. I. da S. et al. IMPACTO PSICOSSOCIAL DA PANDEMIA DA COVID-19 EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR. Boletim de Conjuntura (BOCA), 2024.

RIBEIRO, Y. P.; et al. Impactos e efeitos psicológicos da pandemia da COVID-19 na atividade universitária. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2023.